

BOLETIM DE NOTÍCIAS AGRICULTURA DE CONSERVAÇÃO



AGOSTO 2026 • VOLUME 12 • EDIÇÃO 2

NESTA EDIÇÃO

De terras
degradadas a
paisagens
prósperas

Market Assessments in
Agriculture and
Livelihoods
Programming

Partner Profile:
Lutheran World
Federation (LWF)
– Chad

Calendário
de
Viagens
da ALTA

DE TERRAS DEGRADADAS A PAISAGENS PRÓSPERAS: Como a TSURO Trust está a utilizar a Pecuária para Restaurar a Natureza no Zimbábue

*Por: Florence Nduku: Gestora de M&A,
África do Nature+*

UMA NOVA HISTÓRIA PARA CHIMANIMANI



"Quando se dá à natureza a oportunidade de se regenerar, as comunidades prosperam em conjunto com ela."

Nas colinas ondulantes de Chimanimani, no leste do Zimbábue, as comunidades estão a testemunhar uma transformação notável. Durante décadas, as comunidades enfrentaram uma degradação crescente dos solos, o declínio das pastagens, baixos rendimentos agrícolas e uma pressão crescente sobre os recursos naturais. Hoje, estas mesmas paisagens mostram sinais notáveis de recuperação através da Gestão Holística da Terra e da Pecuária (HLLM), uma Solução Baseada na Natureza impulsionada pela comunidade e liderada pela TSURO Trust, uma organização local parceira de longa data, e através da Alongside Hope, membro do CFGB.

A HLLM assenta num princípio simples, mas poderoso: trabalhar com a natureza, e não contra ela. Inspirada no trabalho do ecologista zimbabuano Allan Savory, esta abordagem imita o movimento natural dos herbívoros selvagens. Em vez de permitir que o gado paste de forma aleatória, os animais são geridos em grandes manadas agrupadas de forma compacta, que pastam intensivamente em áreas de pastagem não vedadas durante pelo menos quatro dias, antes de serem transferidos para novas áreas de pastoreio. Esta movimentação

planeada permite a recuperação da vegetação, melhora a saúde do solo, aumenta a infiltração da água e contribui para a restauração do equilíbrio ecológico.

A TSURO Trust lançou o programa de HLLM em 2012, com um financiamento inicial em 2011 que permitiu a sua implementação em cinco unidades administrativas locais, marcando uma transição para a gestão pecuária baseada na comunidade. *Em 2020, a HLLM tinha sido expandida, abrangendo 21% da área territorial de Changazi (16 208 hectares), organizada em 95 pastagens sem vedação com uma área média de 629 hectares. O sistema contava com 262 pastores capacitados que geriam 5 647 cabeças de gado pertencentes a 1 322 criadores.* Ao longo dos anos, a iniciativa transformou-se num grande movimento impulsionado pela comunidade, envolvendo 2 927 proprietários de gado registados (302 mulheres e 2 625 homens), com um total de 11 157 cabeças de gado pastando em conjunto. As comunidades organizam-se em grupos de pastoreio, onde pastores com formação gerem o gado comunitário de acordo com planos de pastoreio cuidadosamente elaborados. O sistema combina o pastoreio rotativo com o confinamento colectivo do gado em currais, apoiado por investimentos em furos de água alimentados a energia solar, corredores de pulverização e lonas móveis para currais, que permitem que o gado fertilize naturalmente os campos de cultivo. As comunidades estão organizadas em agrupamentos, para a gestão de recursos, o que tem permitido melhorar a saúde do gado e, ao mesmo tempo, reduzir a carga de trabalho das famílias e, em especial, das mulheres e das crianças. Hoje, o que começou como um pequeno projecto-piloto evoluiu para uma iniciativa de restauração à escala da paisagem que está a restaurar ecossistemas e, ao mesmo tempo, a reforçar os meios de subsistência rurais.

COMO FUNCIONA A HLLM

As comunidades TSURO organizam o gado em grandes manadas comunitárias através de grupos de pastoreio e são geridas por pastores capacitados (10 pastores (8 homens e 2 mulheres)), utilizando planos de pastoreio rotativo. Durante a época de cultivo, o gado é mantido durante a noite em currais móveis (boma sheets), onde os seus cascos quebram naturalmente o solo endurecido, enquanto o estrume e a urina repõem os nutrientes do solo.

Esta prática simples e de baixo custo restaura terras degradadas, melhorando a infiltração da água da chuva, aumentando naturalmente a fertilidade do solo, recuperando áreas desprovidas de vegetação e erodidas, incentivando o regresso das ervas autóctones e reduzindo o sobrepastoreio através de rotações de pastoreio planeadas, com o apoio da TSURO.

REGENERAÇÃO DOS SOLOS ATRAVÉS DA PECUÁRIA: "GADO SAUDÁVEL GERA SOLOS SAUDÁVEIS. SOLOS SAUDÁVEIS GERAM COMUNIDADES SAUDÁVEIS."

No centro do HLLM está a compreensão de que o gado bem gerido não é uma causa da degradação do solo, mas sim parte da solução. A acção dos cascos quebra fisicamente as camadas superficiais compactadas, pressiona as sementes e a serapilheira para o solo e cria pequenas irregularidades na superfície que captam e retêm a água da chuva. Estas acções melhoram a infiltração e o armazenamento de água, proporcionam uma maior disponibilidade de humidade no solo e a vegetação responde de forma positiva (ervas, arbustos e árvores), estabelecendo-se com mais sucesso, mantendo o crescimento durante os períodos de seca e atingir a maturidade plena, em vez de permanecer atrofiadas, o que resulta em populações vegetais diversificadas e produtivas.

À medida que o gado se desloca em grupo, os seus cascos rompem suavemente as superfícies endurecidas do solo, permitindo que a água da chuva se infiltre em vez de escorrer. Ao mesmo tempo, o estrume e a urina enriquecem o solo com nutrientes, estimulam a actividade microbiana e melhoram a fertilidade do solo. Durante a época de cultivo, os currais noturnos móveis são alternados pelos campos dos agricultores a cada sete dias, distribuindo os nutrientes de forma uniforme sem a necessidade de transportar o estrume manualmente. Estas

práticas restauram terras degradadas, recuperam ravinas, melhoram a estrutura do solo e criam condições mais saudáveis para que as culturas e as pastagens prosperem.

Esta abordagem reforça também as Soluções baseadas na Natureza complementares através da gestão da vegetação arbustiva, da Regeneração Natural Gerida pelos Agricultores (FMNR), enriquecimento da vegetação através da plantação de gramíneas e árvores autóctones e da gestão de incêndios, criando paisagens resilientes capazes de resistir a choques climáticos.

O motor ecológico da HLLM é a acção dos cascos, aliada à deposição de urina e estrume no próprio local através de currais permanentes, que rompem a crosta superficial do solo, aumentam a infiltração da água, promovem a germinação em áreas desprovidas de vegetação, recuperam ravinas e enriquecem solos pobres. A pastorícia comunitária de alta densidade, planeada no tempo, em pastagens demarcadas, com rotações e períodos de repouso, proporciona benefícios ecológicos e sociais. O apoio dos líderes tradicionais e o contexto comunitário do sistema ajudam a garantir o cumprimento das regras por parte dos não membros.

COMPACTAÇÃO DO SOLO EM ÁREAS SEM COBERTURA VEGETAL

A HLLM utiliza a acção dos cascos e a deposição de estrume para facilitar o crescimento da vegetação em áreas de pastagem anteriormente desprovidas de cobertura vegetal. O confinamento colectivo do gado nos campos, utilizando lonas para currais, permite a deposição de estrume e urina no próprio local, juntamente com a acção dos cascos, melhorando a saúde do solo e a produtividade das terras degradadas. *“As lonas para currais medem 25 metros por 25 metros, cobrindo uma área de 525 metros quadrados a cada sete dias”.*

COMPACTAÇÃO DOS CAMPOS DE CULTIVO

Os currais noturnos feitos com lona são dimensionados e alternados semanalmente para cobrir diferentes parcelas do campo, optimizando a distribuição de nutrientes e a infiltração. Os animais permanecem no campo de cultivo de um agricultor durante sete dias e, em seguida, são transferidos para outra parcela, para outro terreno ou para o campo de cultivo de outro agricultor. *A TSURO utiliza a fórmula de “3 metros quadrados por animal”. Assim, 100 animais ficam confinados numa área de 300 metros quadrados, todas as noites, durante sete dias”.*

RESULTADOS TANGÍVEIS PARA AS PESSOAS E PARA A NATUREZA

O projecto Nature+ está a demonstrar como a integração da Conservação do Solo e da Água (SWC, na sigla em Inglês) e da Gestão Holística da Terra e do Gado (HLLM) pode contribuir para a recuperação de paisagens degradadas, ao mesmo tempo que reforça os meios de subsistência das comunidades. Actualmente, 3 848 agricultores (2 466 mulheres e 1 382 homens) praticam a HLLM — um aumento de dez vezes desde o início do programa — enquanto 3 948 agricultores adoptaram práticas de SWC. Os agricultores relatam uma melhoria na produtividade das terras, sendo que 86% registam uma maior retenção da humidade no solo e 84% uma melhoria na infiltração da água.

A iniciativa melhorou a saúde e a resiliência do gado através do pastoreio colectivo, o que resultou na vacinação de 1 419 cabeças de gado e na manutenção da mortalidade do gado abaixo dos 2%. A diversidade de culturas e forragens aumentou de 40% para 75%, enquanto os agricultores que praticam o sistema de confinamento do gado nos campos de cultivo registam rendimentos mais elevados e reservas alimentares que duram mais de oito meses.

A recuperação ambiental é igualmente visível. Seis espécies de gramíneas autóctones regressaram naturalmente às áreas de pastagem recuperadas, 5 hectares foram replantados com gramíneas autóctones e acácias, e 9 hectares estão a ser geridos ao abrigo do programa de Regeneração Natural Gerida pelos

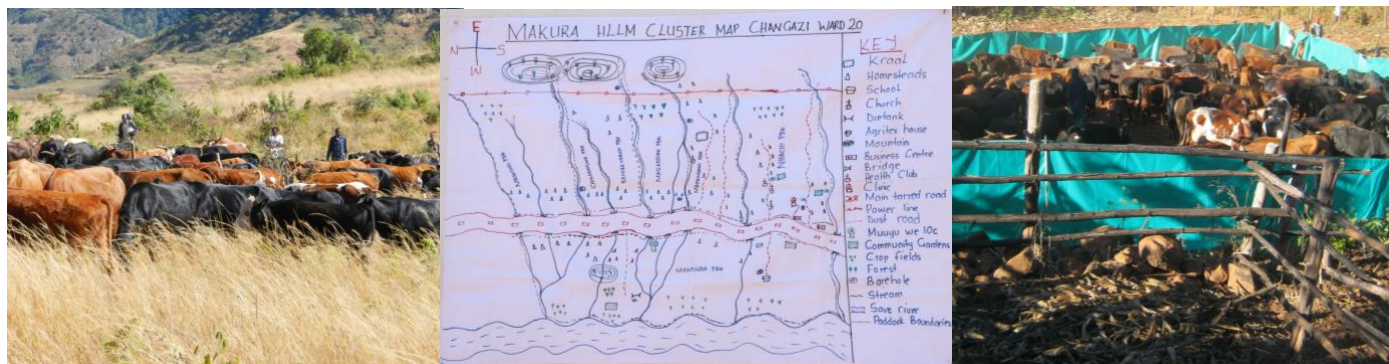


Figura 2 Gado no curral do agrupamento de Tagarirwa, com os pastores a avaliar o rebanho; Curral noturno e Plano comunitário de pastagem

Agricultores (FMNR). Os viveiros do projecto também produziram 9 719 mudas para apoiar a recuperação da paisagem.

Em toda a região, a agricultura de conservação abrange agora uma área de 1 638 hectares gerida por 7 167 agricultores, enquanto as medidas de conservação do solo e da água foram implementadas em 1 450 hectares e ajudaram a proteger 4 391 hectares de terras agrícolas contra a erosão e o escoamento superficial. Em conjunto, estas conquistas demonstram como as soluções baseadas na natureza estão a restaurar ecossistemas, a melhorar a segurança alimentar e a reforçar a resiliência das comunidades.

FORTALECIMENTO DAS COMUNIDADES

Para além da recuperação ambiental, a HLLM está a transformar os meios de subsistência nas zonas rurais e a reforçar a resiliência das comunidades.

A gestão partilhada do gado reduz a carga de trabalho das famílias, em particular das mulheres, que passam agora menos tempo a cuidar do gado e a transportar estrume. Os sistemas de abastecimento de água alimentados a energia solar e os corredores de pulverização reduzem as longas viagens até aos rios e às instalações de imersão, enquanto a manutenção do gado dentro das áreas de pastagem designadas minimiza os acidentes rodoviários envolvendo animais. Os membros da comunidade contratam em conjunto pastores qualificados, promovendo a cooperação e reduzindo as exigências de mão-de-obra sobre as famílias individuais.

O programa também reavivou as práticas tradicionais de pastoreio comunitário, conhecidas localmente como “majana”, nas quais as famílias partilham as tarefas de gestão do gado, reforçando a cooperação entre vizinhos e promovendo, ao mesmo tempo, a gestão dos recursos naturais. As parcerias sólidas entre agricultores, líderes tradicionais, agências governamentais e parceiros de desenvolvimento reforçaram a apropriação local e melhoraram o cumprimento das práticas de pastoreio sustentáveis.

A participação aumentou significativamente, sendo actualmente dez vezes superior à registada no início do programa. As mulheres têm desempenhado um papel de liderança neste crescimento, constituindo a maioria dos participantes nas actividades de restauração e assumindo o papel de lideranças técnicas ao lado dos jovens. O seu envolvimento está a contribuir para a construção de comunidades mais fortes e inclusivas, ao mesmo tempo que preserva o valioso conhecimento indígena partilhado pelas gerações mais velhas.

MAIS DO QUE A RESTAURAÇÃO AMBIENTAL

A HLLM está a melhorar tanto as vidas das pessoas como as paisagens. As famílias relatam rendimentos agrícolas mais elevados e uma maior segurança alimentar após a compactação dos campos de cultivo. Muitas famílias produzem agora alimentos suficientes para mais de oito meses após a colheita.

O aumento da produtividade pecuária permitiu às famílias vender gado para pagar as propinas escolares, investir nas necessidades do agregado familiar e reforçar a sua resiliência financeira. A pastorícia gerida pela comunidade reduziu as perdas de gado, ao mesmo tempo que libertou tempo valioso — especialmente para as mulheres — para se dedicarem à agricultura e a outras actividades geradoras de rendimento. “A restauração da terra não se resume apenas ao pasto — trata-se de restaurar a esperança, os meios de subsistência e as oportunidades.”

PERSPECTIVAS PARA O FUTURO

A Gestão Holística de Terras e Pecuária da TSURO Trust demonstra que as Soluções Baseadas na Natureza, lideradas a nível local, podem abordar simultaneamente a adaptação às alterações climáticas, a conservação da biodiversidade e os meios de subsistência rurais. O programa está a proporcionar múltiplos benefícios através de uma única abordagem integrada: restaurar pastagens degradadas; melhorar a segurança alimentar das famílias; aumentar a produtividade pecuária; reforçar as instituições comunitárias; capacitar mulheres e jovens nas actividades de restauração; e reforçar a resiliência às alterações climáticas. Mais importante ainda, são as próprias comunidades que lideram a transformação, garantindo que os ganhos sejam sustentáveis muito depois do fim do projecto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

À medida que as alterações climáticas continuam a ameaçar os ecossistemas das zonas áridas, a experiência da TSURO Trust demonstra que a restauração não só é possível, como também é escalável. Ao combinar o conhecimento indígena, a liderança comunitária e uma gestão inovadora da terra, a HLLM está a criar paisagens mais produtivas, mais resilientes e melhor preparadas para o futuro.

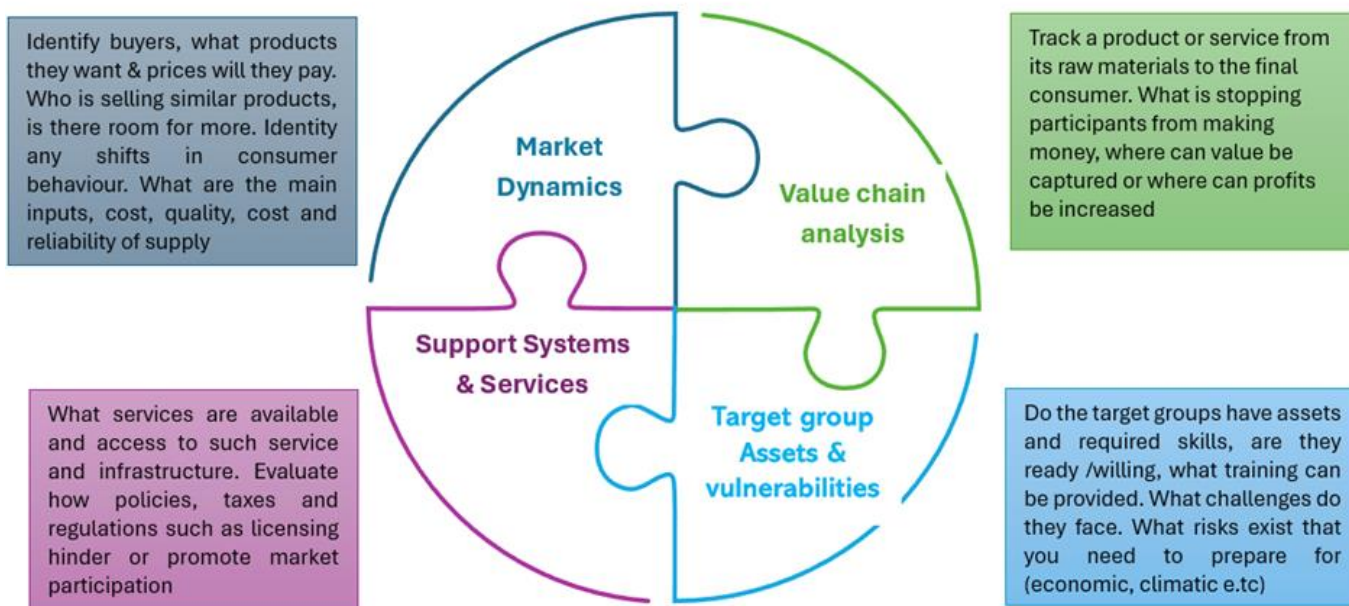
Juntas, as comunidades estão a provar que, quando a natureza prospera, as pessoas também prosperam.

Avaliações de Mercado nos Programas de Agricultura e Meios de Subsistência

Por: Lilian Zheke, Consultora Técnica para a Agricultura e Meios de Subsistência – África Austral

A integração das avaliações de mercado na programação de projectos relacionados com a Agricultura e os Meios de Subsistência é fundamental. Sem essas avaliações, corremos o risco de promover produtos ou competências que não reflectem as realidades do mercado, desperdiçando recursos em intervenções que não proporcionarão rendimentos sustentáveis nem resiliência económica às comunidades-alvo.

As análises de mercado envolvem uma avaliação abrangente de um determinado mercado no âmbito de um objectivo específico, com vista a identificar oportunidades viáveis, resolver estrangulamentos e reduzir riscos, permitindo que as comunidades ou grupos-alvo participem e criem meios de subsistência resilientes e sustentáveis.



PRINCIPAIS ELEMENTOS A AVALIAR:

Ao realizar avaliações de marketing, é importante olhar para os mercados como um sistema; isto significa analisar toda a cadeia: as pessoas, as regras e os regulamentos que fazem com que o produto chegue ao consumidor. As avaliações implicam a análise da dinâmica do mercado, da cadeia de valor, dos serviços de apoio e da regulamentação, bem como a avaliação da capacidade e dos recursos dos grupos-alvo.

1. Descubra quem está a comprar, quem está a vender, quais são as suas preferências e como os preços variam
2. Acompanhe o percurso do produto, desde os factores de produção até ao consumidor final ou ao prato do consumidor
3. Verifique quem presta serviços, concede empréstimos, assegura o transporte, fornece sementes e outros factores de produção, extensão ou formação
4. Analise as leis, políticas, impostos e regras locais relativas à actividade empresarial, e de que forma estes impedem ou promovem a participação na comercialização de determinados produtos
5. Verifique quais os recursos e competências que o nosso grupo-alvo já possui ou de que poderá necessitar. Quem tem acesso e controlo?
6. Compreenda os choques climáticos, económicos e outros choques operacionais que possam exigir medidas de mitigação ou gestão

ETAPAS FUNDAMENTAIS NA REALIZAÇÃO DE UMA AVALIAÇÃO DE MERCADO

Definir objectivos e escopo

- Defina claramente o objectivo da avaliação: o que pretende saber?
- Quais são os mercados e sectores visados — mercados locais, nacionais, de exportação — e especifique os sectores (por exemplo, produtos biológicos, horticultura, cereais de grão pequeno, pecuária)
- Alinhe o objectivo ou meta e os sectores prioritários, em consulta com as partes interessadas, de modo a corresponder às necessidades locais
- Defina a região ou área onde o projecto irá decorrer e onde os produtos serão vendidos.

- Que grupo específico pretende ajudar (por exemplo, jovens, mulheres)? Consulte as partes interessadas (governo, líderes comunitários) sobre a definição do público-alvo.
- O envolvimento precoce das partes interessadas garante a adesão e o apoio da comunidade às intervenções propostas

Análise documental e mapeamento

Analisar as fontes de dados existentes, tais como relatórios, estudos e dados comerciais, para identificar lacunas e riscos

- Analise as tendências actuais, os preços e os indicadores gerais de oferta e procura, bem como os riscos, e identificar o quadro político relevante
- Colabore com especialistas, tais como funcionários governamentais, associações comerciais e investigadores do sector, para colmatar eventuais lacunas e identificar quaisquer riscos ocultos
- Visualize e acompanhe o percurso do produto desde a produção até ao utilizador final ou consumidor
- Envolver os intervenientes no mercado e partilhe o mapeamento inicial com as partes interessadas, a fim de validar o fluxo de produtos e identificar as lacunas existentes no mapeamento inicial. Podem ser consultados intervenientes no mercado, tais como comerciantes, produtores, fornecedores de insumos e transportadores



Logic Maphosa, colaborador da ZCC, a realizar entrevistas com comerciantes locais durante uma avaliação do mercado em Bikita, no Zimbabué

Recolha de dados no terreno

Defina onde irá e com quem irá falar. Como regra geral, pode entrevistar entre 3 a 5 pessoas em cada fase da cadeia de mercado. Recolha dados directamente junto dos intervenientes no mercado [JT1.1][LZ1.2] e dos produtores, recorrendo a entrevistas a informadores-chave, inquéritos e grupos de discussão. A escolha depende dos recursos disponíveis e dos objectivos da sua investigação.

Recolha dados e informações sobre preços, défices sazonais, custos, informações sobre a produção, preços de mercado, preferências e tendências dos consumidores, hábitos de compra, desafios e riscos.

Análise do sistema de mercado e das instituições

Analisar o contexto geral para compreender o impacto e a influência das políticas, normas, regulamentos, serviços de apoio e infraestruturas

- Identifique os estrangulamentos e as suas causas — por exemplo, os agricultores podem não conseguir vender o seu tomate fresco; o estrangulamento pode ser a falta de espaço de armazenamento devido à impossibilidade de aceder a empréstimos
- Colabore com organismos reguladores, instituições de microfinanças e outros prestadores de serviços; isto ajudará na tentativa de descobrir as causas profundas de alguns dos estrangulamentos
- Analise os serviços de infraestrutura e as regras ou regulamentos, tais como licenças, que possam constituir um obstáculo

Síntese e concepção

- Identificar os pontos em que a intervenção terá maior impacto
- Converter as constatações em estratégias preliminares e planos executáveis
- Apresentar as constatações às principais partes interessadas, incluindo representantes das pessoas entrevistadas
- Discutir ou deliberar sobre as constatações e conceber em conjunto estratégias executáveis

Monitorização e Avaliação do mercado:

Os mercados estão em constante evolução; é necessário analisar regularmente as condições do mercado e garantir um feedback contínuo dos resultados da monitorização às partes interessadas envolvidas na concepção conjunta, bem como aperfeiçoar e ajustar as estratégias conforme necessário.

CONCLUSÃO

As avaliações de mercado constituem a base para a concepção de intervenções nas áreas da agricultura e dos meios de subsistência e ajudam a identificar oportunidades económicas que respondam às necessidades directas e à dinâmica do mercado. A conjugação destas informações sobre o mercado com o reforço das capacidades da população-alvo, tendo em conta os activos existentes e os riscos identificados, contribuirá para a geração de rendimentos sustentáveis a longo prazo.

A Brethren in Christ Compassionate and Development Service no Maláui realizou uma avaliação de mercado no início do seu projecto denominado Agricultural Improvements for Climate Resilience II (AICR II).

As avaliações de mercado relativas ao sésamo, ao algodão, ao sorgo, ao feijão-frade e ao feijão-guandu revelaram que o maior potencial comercial reside no sésamo e no sorgo vermelho. No entanto, foram identificados obstáculos críticos, incluindo um manuseamento pós-colheita inadequado, qualidade inconsistente, volumes reduzidos, informação de mercado limitada e uma dependência excessiva de intermediários que impunham preços, injustamente, baixos aos agricultores.

Para ultrapassar estes desafios, foram implementadas intervenções específicas, incluindo formação agronómica para melhorar os volumes e a qualidade, acesso a sementes melhoradas e a criação de grupos de agregação colectiva e ligação directa a compradores reconhecidos no início da época. Durante a campanha de comercialização de 2024/25, estes agricultores organizados venderam com sucesso sésamo à Afrisian Agro Limited a 3 500 MK por quilograma. Este resultado situou-se 75 % acima do preço na exploração recomendado pelo governo, de 2 000 MK por quilograma.



RECURSOS

Várias organizações elaboraram manuais e disponibilizam recursos detalhados sobre avaliações de mercado específicas para programas de longo prazo

Manuais sobre a realização de avaliações do mercado de meios de subsistência

[ILO Market-Based Livelihood Guide](#)

[IOM livelihood market assessment report](#)

Realização de avaliações de mercado específicas para o sector agrícola

[IFAD How to conduct rapid market assessments for livestock](#)

[GIZ Rapid market assessment of agriculture value chains](#)

É possível encontrar mais detalhes, estudos de caso e outros recursos úteis em;

https://care.at/wp-content/uploads/2025/01/RELIVES-Market-Assesment-Report_Final.pdf

Perfil do Parceiro: Federação Luterana Mundial (FLM) – Chade

Por: Jean Twiringiyumukiza, ALTA – África Central/Ocidental

O Serviço Mundial da Federação Luterana Mundial (FLM) é um parceiro essencial no Chade, actuando como o braço humanitário e de desenvolvimento da FLM. A FLM Chade desempenha um papel fundamental no combate à insegurança alimentar, na resiliência climática e na restauração dos ecossistemas. Em colaboração com parceiros-chave, como a Canadian Lutheran World Relief (CLWR, na sigla em Inglês), a FLM implementa projectos integrados que respondem às necessidades complexas das populações vulneráveis, incluindo refugiados, pessoas deslocadas internamente (PDI) e comunidades de acolhimento.

O Chade é um dos maiores países sem litoral da África Central, com uma área de 1 284 000 km², dividido administrativamente em vinte e três províncias. Caracterizado por um clima quente e semiárido, o país está frequentemente exposto a choques climáticos, tais como inundações e secas, e enfrenta uma crise humanitária complexa. De acordo com o Banco Mundial, a taxa de pobreza nacional aumentou de 42,3 % em 2018 para 44,8 % em 2022. Consequentemente, mais de um terço da população necessita de assistência devido à combinação de conflitos armados, insegurança alimentar persistente e riscos climáticos. Além disso, o Chade acolhe um grande número de refugiados e pessoas deslocadas internamente (PDI).

PRINCIPAIS ÁREAS ESTRATÉGICAS

A programação da FLM Chade assenta nas Soluções Baseadas na Natureza (NbS) e está alinhada com três resultados/áreas estratégicas principais:

- **Clima e Meios de Subsistência Resilientes:** Esta área inclui acções relacionadas com o Projecto de Transformação de Género e Adaptação às Alterações Climáticas. Centra-se na resiliência climática, nas Soluções Baseadas na Natureza, nas Escolas de Campo para Agricultores, na segurança alimentar, na gestão dos recursos naturais, na reflorestação/viveiros, nas pescas e na Gestão Integrada da Água.

- **Protecção e Coesão Social:** Esta área abrange acções de prevenção e gestão de conflitos, o reforço da participação das mulheres na tomada de decisões no âmbito das estruturas de governação, a masculinidade positiva e o empoderamento económico das mulheres através de iniciativas como as Associações de Poupança e Empréstimo das Aldeias e actividades geradoras de rendimento.
- **Serviços de Qualidade:** Esta área inclui acções relacionadas com a melhoria do acesso à água, à educação e às infraestruturas socioeconómicas básicas para as comunidades vulneráveis.

IMPACTO TRANSFRONTEIRIÇO E CONTINUIDADE

Para além do seu impacto local, a FLM Chade está, actualmente, a implementar um importante projecto transfronteiriço (GPTA, na sigla em inglês) através da parceria com a CLWR, um membro do CFGB. Este projecto, financiado pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Canadá (Global Affairs Canada), responde às necessidades interligadas das comunidades situadas em ambos os lados da fronteira, o que demonstra a capacidade da FLM para gerir intervenções complexas e multirregionais.

O Consultor Técnico de Agricultura e Meios de Subsistência do CFGB tem vindo a apoiar indirectamente a FLM através de: visitas de campo para supervisão da qualidade, partilha de Competências Online para reforçar as competências técnicas e Avaliação Centrada na Utilidade (UFE, na sigla em inglês) para aplicar a aprendizagem baseada em evidências na concepção de futuros projectos. Uma vez que o actual ciclo de financiamento do Global Affairs Canada termina este ano, a FLM, através da CLWR, está a trabalhar de forma proactiva para garantir um financiamento de transição por parte do CFGB. Este apoio é crucial para assegurar a continuidade destes serviços e apoio essenciais e para sustentar os ganhos alcançados em termos de resiliência e segurança alimentar.

PERSPECTIVAS PARA O FUTURO

A FLM Chade continua a ser um modelo de resiliência e adaptabilidade. Ao aliar a resposta humanitária ao desenvolvimento a longo prazo, a organização capacita as comunidades para que prosperem, apesar de um contexto marcado pela fragilidade da segurança e pelas adversidades climáticas. Esperamos continuar esta importante parceria para garantir que a segurança alimentar, a igualdade de género e a saúde ecológica continuem a estar no centro do seu trabalho no Chade.



A FLM capacita as agricultoras para que possam garantir a segurança alimentar e meios de subsistência resilientes. Canteiros de alface, 9.º arrondissement, Chade.

Foto: Jean T.

PROGRAMAS DE VIAGEM DA ALTA

Jean Twiringiyumukiza:

21 de Julho de 2026

Kicukiro, Ruanda

Apoio à Avaliação da Situação da PDN/MCC

31 de Julho de 2026

Nyandungu, Ruanda

Visita à Feira Agrícola Nacional

31 de Agosto - 4 de Setembro de 2026

Kigali, Ruanda

Fórum dos Sistemas Alimentares de África

John Mbae:

13-17 de Julho de 2026

Muanga, Quênia

Workshop de Aprovação da revisão curricular com Governo do condado para a ADSMK

27-31 de Julho de 2026

Dodoma, Tanzânia

Visita e apoio da DCT

3-7 de Agosto de 2026

Marsabit Quênia

Formação e Apoio da CITAM

31-4 de Setembro de 2026

Kigali, Ruanda

Fórum dos Sistemas Alimentares de África

Lilian Zheke:

31 de Agosto - 4 de Setembro de 2026

Kigali, Ruanda

Fórum dos Sistemas Alimentares de África

20 a 25 de Setembro de 2026

Masvingo, Zimbábue

Visita de apoio no terreno – ZCC e /PAOZ

Nester Mashinoidze

7 – 14 de Julho

Zala, Etiópia

Visita de campo e acompanhamento ao projecto ZALIP da EKHCD

31 de Agosto - 4 de Setembro de 2026

Kigali, Ruanda

Fórum dos Sistemas Alimentares de África